

Apesar do cenário desfavorável para praticamente todas as classes de ativos de risco, o Sebrae Previdência iniciou o mês de maio com resultados positivos na sua carteira de investimentos, obtido devido às alocações em títulos públicos pré-fixados com vencimento curto. Esses títulos se beneficiaram da recente queda de juros da Selic. A entidade também manteve posições de proteção com dólar e alocação em fundos de renda variável, visando capturar ganhos via posições long-short não direcionais em bolsa no Brasil.

"Nesse cenário de maior volatilidade estamos aumentando exposição em estratégias não convencionais, visando boa rentabilidade, mas principalmente a preservação de capital", disse a entidade em comunicado. A combinação de uma postura mais defensiva começou a ser adotada pelo Sebrae Previdência no final de fevereiro, associada à busca de oportunidade ao final do mês de março, impulsionada pelos efeitos das medidas coordenadas adotadas pelos Bancos Centrais mundiais no sentido de flexibilização da política monetária. Isso permitiu retornos melhores à entidade.

Fonte: Abrapp em Foco, em 18.05.2020